

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Morbimortalidade Por Acidentes Na Infância E Adolescência: Identificação De Fatores De Risco E Áreas De Maior Incidência

Autores: JOÃO RAFAEL COURY COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), CÍCERO FELIPE DE OLIVEIRA XAVIER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), HEITOR JACKSON SILVA SANTA RITA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), ANA LUIZA SOUZA PEREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), MANUELLA VILELA ALVES DE CASTRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), FELIPE CAMILO SANTIAGO VELOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS)

Resumo: Acidentes na infância representam importantes causas de morbimortalidade entre crianças e adolescentes no Brasil, refletindo desigualdades socioeconômicas e fragilidade das políticas de proteção. Crianças de 1 a 14 anos estão especialmente expostas a riscos como afogamentos, acidentes de transporte, quedas e agressões, tanto em ambientes públicos quanto domésticos. A maior incidência desses eventos em regiões mais pobres, como o Nordeste, onde a precariedade da infraestrutura e a ausência de estratégias preventivas agravam a vulnerabilidade infantil. "Conhecer o perfil epidemiológico dos acidentes da infância nas diferentes regiões brasileiras, visando orientar ações intersetoriais e atualizar profissionais de saúde frente aos padrões." Estudo transversal com dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Hospitalares (SIH), via DATASUS, entre 2019 e 2023. Incluíram-se registros de óbitos e internações por causas externas (Capítulo XX da CID-10) em crianças e adolescentes de 1 a 14 anos residentes no Brasil. Analisaram-se as variáveis "Região geográfica", "Faixa etária" e "Óbitos por local de residência", com foco em acidentes de transporte, afogamentos, quedas e agressões. Por serem dados secundários e públicos, o estudo foi isento de avaliação ética. Entre 2019 e 2023, o SIM/DATASUS registrou 17.112 óbitos por causas externas em crianças de 1 a 14 anos. As regiões Nordeste (5.745 óbitos) e Sudeste (4.849) concentraram os maiores números, refletindo desigualdades socioeconômicas, falhas na infraestrutura e fragilidade da rede de proteção social. As principais causas foram acidentes de transporte terrestre (5.221), afogamentos (2.988) e agressões (2.674), com maior concentração entre meninos de 10 a 14 anos, evidenciando desigualdades regionais e falhas nas políticas públicas. Em 2022, destacou-se um pico de mortes por afogamento no Nordeste, apontando a urgência de ações preventivas regionais. Dados do SIH mostram que quedas, queimaduras e intoxicações foram causas frequentes de internações, especialmente entre crianças de 1 a 4 anos, evidenciando o ambiente doméstico como um dos principais cenários de risco. "Os acidentes seguem como importante causa de morbimortalidade na infância e adolescência, com maior impacto no Nordeste e Sudeste. Dessa maneira, urge-se por estratégias preventivas intersetoriais e da constante atualização dos pediatras diante dos padrões epidemiológicos."